

1 **Ata da Reunião Ordinária de número 115** do Conselho Municipal de Saúde de Arapongas. Ao
2 Primeiro dia do mês de Junho de Dois Mil e Cinco, às dezenove e quarenta e cinco horas, nas
3 dependências da sala de reuniões da Secretaria de Educação, no terceiro andar da antiga faculdade,
4 sito a Rua das Garças, 290, inicia-se a reunião com o Presidente Dr. Hércio Kazuhiro Watanabe
5 cumprimentando a todos os presentes, em seguida solicitando a Secretária Executiva, que faça a
6 leitura da ata anterior, para aprovação. Após a leitura os Conselheiros Eucir Zanatta e Euclides
7 Gonçalves teceram comentários com relação a transferência dos servidores da Funasa, nesse
8 sentido, o Presidente Dr. Hércio sugere que esse assunto seja dado por encerrado, informa que
9 nessa tarde estiveram fazendo a entrega de materiais e uniforme aos funcionários da Equipe da
10 Dengue, que vêm realizando um bom trabalho, pois Arapongas não possui caso de dengue, fazendo
11 inclusive o serviço de OVITRAMPAS (armadilhas), e que poucos são os municípios que fazem
12 esse trabalho. Agradece o trabalho dos funcionários e da Coordenadora Clara, em seguida solicita a
13 aprovação da Ata anterior, sendo aprovada por unanimidade. Em seguida, o Presidente Dr. Hércio
14 agradece a participação do Promotor Dr. Luiz Marcelo Bernardes Mafra, e dos representantes da
15 Sanepar esclarece que por motivo de doença o gerente convidado, não pode vir, mais que estará
16 sendo convidado novamente para a próxima reunião, e informa que a pedido do Dr. Luiz Marcelo
17 estará invertendo a seqüência da pauta. Em seguida, apresenta o Conselheiro João Jr, que também é
18 Presidente do CONDEMA-Conselho do Meio Ambiente, e fala que há cerca de duas semanas atrás,
19 em reunião com o Senhor Jair Milani, Secretário do Meio Ambiente e os enfermeiros das Unidades
20 de Saúde foi definido que será feita a coleta de forma mais específica, em sacos específicos e
21 contêineres específicos. Fala também sobre os tipos de tratamento do lixo hospitalar, entre elas
22 autoclavagem e incineração, e que existem várias sugestões, e fala da possibilidade de o município
23 estar firmando convênio com alguma empresa para que faça a destinação do lixo hospitalar. A
24 Conselheira Maria de Lourdes fala que na sua farmácia já fazem coleta seletiva do lixo hospitalar.
25 O Presidente Dr. Helcio diz que poderá haver sugestão para que as empresas privadas façam algum
26 tipo de consórcio para que dêem uma melhor destinação ao lixo hospitalar, logo que a Secretaria de
27 Saúde não pode usar dinheiro do SUS para isso. O Conselheiro Eucir Zanatta fala que este assunto
28 teria que ser levado a Vigilância Sanitária, pois as farmácias não são fontes geradoras e que a
29 diluição deveria ficar por conta do órgão público, e nesse sentido teria que se montar alguma
30 legislação, pois eventualmente algum ente pode não querer participar. Existe também o problema
31 dos medicamentos vencidos, nesse sentido o Presidente Dr. Helcio diz que o custo de talvez
32 devolve-los para os fabricantes seja maior que o custo com descarte, que talvez esse assunto deveria
33 passar pela Bipartite. A Conselheira Maria de Lourdes diz que já está organizada nesse sentido, pois
34 quatro meses antes de vencer a Rede Dez de Farmácia doa os medicamentos para a Santa Casa, e
35 que, além disso, as farmácias entre si fazem a troca de medicamentos, para que sejam vendidos os
36 que estão mais próximos da data de validade, evitando assim que sejam perdidos. O Presidente Dr.
37 Helcio diz que eventualmente estará se passando o problema e não a solução para a Santa Casa. Que
38 está é uma situação complexa, e por isso há interesse de se fazer uma discussão ampla nesse
39 sentido. Dr. Luiz Marcelo diz que o município tomando para si essa responsabilidade poderia
40 pensar em cobrar por isso. Fala que fica feliz da presença do Presidente do Condema no Conselho
41 de Saúde, e diz que já pensou em pedir interdição do aterro, contudo, onde se colocaria o lixo? O
42 Presidente Dr. Helcio diz que foram herdadas algumas situações para as quais a atual gestão deseja
43 dar soluções. Fala também que os hospitais fazem um trabalho quase que exemplar na separação do
44 lixo hospitalar do lixo que pode ser reciclado, (como as embalagens onde vêm as seringas, por
45 exemplo). Nesse sentido o Conselheiro João Jr diz que participou de um evento onde foi informado
46 que setenta por cento das cidades não têm serviços de reciclagem, e que Arapongas está incluída
47 na porcentagem de nove por cento que possui este serviço. O Presidente Dr. Helcio fala que a Usina
48 de Reciclagem de Arapongas é modelo, e que o Secretário do Meio Ambiente está fazendo um
49 ótimo trabalho, que está discussão que esta ocorrendo é exemplo. A Conselheira Maria Izabel cita o
50 caso de São Paulo, e pergunta se não tem como os municípios fazerem um trabalho em conjunto. O
51 Conselheiro Salvador diz que o correto é autoclavar, pois a incineração polui. O Conselheiro
52 Zanatta diz que esse procedimento é por contato, e não funcionaria em uma bolsa de sangue, por

53 exemplo. O presidente Dr. Helcio diz que se for falar em ideal, o ideal seria o processo por
54 microondas. O Presidente Dr. Helcio informa que de início os profissionais estão recebendo
55 orientação sobre como classificar lixo hospitalar. Dr Luiz Marcelo fala que precisa regularizar a
56 situação, pois o invólucro não é lixo hospitalar. O Conselheiro Dr. Roberto informa que lixo
57 hospitalar é só o que entra em contato com o paciente. O Presidente Dr. Helcio pergunta se mais
58 alguém deseja fazer algum comentário.o Conselheiro Zanatta diz que queria fazer apenas um
59 comentário sobre a fala do Dr. Luiz Marcelo, pois o local do aterro é impróprio e apesar da atual
60 gestão estar fazendo um trabalho, há um erro no local que não permite correção, e que para o lixo
61 hospitalar teria que se conseguir um outro terreno, com gel membrana e se começar um novo
62 trabalho. O Presidente Dr. Helcio diz que esse é mais um motivo para se racionalizar o lixo. A
63 Conselheira Romilda fala sobre o lixo das funerárias, que não está tendo a destinação correta. O
64 Presidente Dr. Helcio diz que é uma denúncia séria e que vai passar o caso para ao Departamento de
65 Vigilância Sanitária. Após intervalo, o Presidente Dr. Helcio informa que dentro dos trabalhos da
66 Secretaria, que foi solicitado pela gerência de epidemiologia, que se tivesse um laboratório de
67 plantão, para serem feitos exames quando surgirem casos de acidente de trabalho, que os referidos
68 exames precisam ser feitos dentro dos prazos de duas, quatro ou seis horas após o acidente, prazos
69 esses que precisam ser obedecidos. Informa que encaminhou ofício aos dois serviços do município
70 que possuem serviços de pronto socorro 24 horas, mas que até o momento, apenas o laboratório
71 localizado junto ao Hospital João de Freitas respondeu o ofício, se disponibilizando a prestar
72 atendimento, que mesmo tendo prazo para resposta, o laboratório da Santa Casa ainda não
73 respondeu ao ofício. Que é uma forma encontrada de se fazer com que os acidentes de trabalho
74 tenham menor impacto, e solicita aprovação, foi aprovado por unanimidade. A Conselheira Maria
75 de Lurdes diz que a Santa Casa está divulgando que está participando do convênio de obstetrícia,
76 pois está noticiado no Jornal O Povo. O Presidente Dr. Helcio diz que não foi passado nada e que a
77 Santa Casa não encaminhou documentação. Em seguida o Presidente Dr. Helcio diz que já foi
78 discutido e aprovado neste Conselho, a contratação de serviço de obstetrícia, para o atendimento
79 materno infantil à população e no entanto não foi discutido sobre o atendimento dos pediatras, e
80 pergunta se pode por em votação também esse serviço, da mesma forma, plantão doze horas, no
81 valor de Trezentos Reais, para que os hospitais manterem médico para atender já em pré parto. A
82 Conselheira Leonilse diz que a gestante faz pré natal com um médico e que é atendida por outro. O
83 Conselheiro Venceslau pergunta como vai ser feito esse atendimento. Dr.^a Lybia Carneiro,
84 Coordenadora do Programa Saúde da Família explica, e diz que as gestantes possuem um cartão,
85 utilizado durante todas as consultas de pré natal, e que são orientadas a andarem de posse do
86 mesmo, e levarem na hora do parto. O Presidente Dr. Helcio diz que o objetivo é trabalhar para o
87 benefício das mães. A Conselheira Leonilse diz que acha inadequada, a forma como é feito o
88 trabalho, que muitas vezes a gestante já chega solicitando a cesárea. O Presidente Dr. Helcio
89 informa que o médico está lá para resolver e que o motivo da cesárea é a segurança do bebê, e que
90 ninguém consegue atingir o índice de 25%. O Conselheiro Venceslau sugere que seja divulgado o
91 parto normal. O Presidente Dr. Helcio fala que não pode fazer a divulgação antes de ter montado a
92 forma de atendimento. Um dos Conselheiros pergunta se vai ter maternidade separada. O Presidente
93 Dr. Helcio fala que a princípio o importante é o atendimento. A Conselheira Maria Izabel diz que é
94 feito o pré natal, mas que não há contra referência. Dr.^a Lybia informa que as pacientes fazem o
95 puerpério e que são anotadas eventuais intercorrências. O Presidente Dr. Helcio diz que não iria
96 comentar, mas que foi colocado como objetivo, a informatização da Secretaria de Saúde, até o final
97 de Dezembro. Conforme solicitado, fica aprovada a inclusão dos serviços dos médicos pediatras no
98 atendimento materno infantil. Em seguida o Presidente Dr. Helcio informa que a Oncopar começou
99 um trabalho com a Campanha do Câncer Gástrico, o que vai gerar demanda por Endoscopias, e será
100 oferecido aos dois serviços da cidade. A Conselheira Maria Izabel pergunta quais serão os valores.
101 O Presidente Dr. Helcio informa que será utilizado recurso do município. Dr.^a Lybia explica que
102 para fazer o exame o paciente vai passar pelo posto, receberá orientações será visto a necessidade, e
103 daí é liberado o pedido médico. Fica aprovado o apoio a campanha de prevenção ao câncer gástrico.
104 Na seqüência, o Presidente Dr. Helcio fala que recebeu hoje do SIPAS, três solicitações da

105 Oncopar, sendo duas ao Deputado Estadual Kielse, onde é solicitado parecer do Conselho
106 Municipal de Saúde, e que se trata de solicitações para verba específica, no valor de R\$ 100.000,00
107 (Cem Mil Reais), monitores e respiradores cardíacos, e uma solicitação a Secretaria Estadual de
108 Saúde de uma Ambulância. Se tratando de recursos estaduais que vem a somar para a instalação
109 futura do Hospital do Câncer, após discussão, o Presidente solicita se alguém tem alguma dúvida,
110 ou se pode ser dado parecer favorável às solicitações da Oncopar. O Conselheiro Senhor Euclides
111 fala que é para que o Conselho Municipal de Saúde tenha ciência, e lembra do recurso que seria
112 destinado ao antigo São José, concedido parecer favorável as solicitações. Em seguida Dr. Helcio
113 passa a palavra a Dr.^a Lybia Carneiro, Coordenadora do Programa Saúde da Família, que informa
114 que no dia 16/06/05 haverá um encontro dos profissionais de saúde do município, às 13:30 horas,
115 no Cine Mauá, que contará com a presença do Excelentíssimo Senhor Prefeito, e terá uma palestra
116 motivacional com o Prof.^o Jairo de Paula, que vem de São Paulo, e convida os Conselheiros para
117 estarem prestigiarem o evento. Após, fala do curso ACLS, de atendimento as urgências
118 cardiológicas, realizado nos dias 21 e 22/05/05, na Unopar, para os médicos do Serviço de Pronto
119 Atendimento 24 Horas, que visa a melhoria de atendimento a população. Nesse momento o
120 Presidente Dr. Helcio diz esse curso salva vidas, pois não adianta ter equipamentos e não saber usar.
121 Dr.^a Lybia complementa que vai tentar fazer esses eventos mais vezes, para reciclagem. Na
122 seqüência o Presidente Dr. Helcio passa a palavra ao Conselheiro João Jr., para que faça os
123 informes da plenária, realizada no dia 21, em Curitiba. O conselheiro João Jr., informa que viajaram
124 no dia anterior e chegando lá já encontraram com o Senhor Euclides e puderam articular, que foi
125 uma plenária bem calorosa, considerada uma das melhores já realizadas em Curitiba. Falou que o
126 Dr. Gilberto fez seu pronunciamento frizando a promoção da saúde e os orçamentos, em seguida
127 Marcelo de Umuarama discutiu desde o Regimento Interno, e por fim Dr. Gilson de Carvalho que
128 respondeu várias perguntas, pois é realmente conhecedor do SUS, e falou sobre a missão: garantir o
129 direito a saúde e também falou da melhoria de tabelas. Informou que haverá macroregional e que o
130 Senhor Euclides foi escolhido praticamente por unanimidade para a coordenação, na seqüência,
131 passou a palavra ao Conselheiro Basílio, que elogiou o trabalho do Dr. Gilson, e diz que o
132 Conselheiro João Jr. sintetizou muito bem a plenária. O Conselheiro Sr. Euclides comenta que
133 nunca viu uma representação tão boa de Arapongas, e parabenizou os conselheiros que estiveram
134 representando Arapongas. O Presidente Dr. Helcio agradeceu a participação de todos e ressalta o
135 orgulho de ter Sr. Euclides dentro do Conselho Municipal de Saúde, e como o Conselheiro tinha
136 comentado que talvez precisará de ajuda para desempenhar a função, coloca a disposição para
137 ajudar no que estiver ao seu alcance. Em seguida fala sobre o início da Campanha de Vacinação,
138 pede que seja divulgado, e fala sobre a Campanha de vacinação dos idosos, que atingiu um índice
139 muito bom, de 94%. Dando seguimento, o Presidente Dr. Helcio fala da ambulância SAMU
140 (Serviço de Atendimento Médico de Urgência), que veio para somar, lê Termo de Compromisso e
141 Metas, e balanço dos 128 atendimentos feitos pela equipe, no primeiro mês de funcionamento. O
142 Conselheiro Venceslau parabeniza o Dr. Helcio, pelo trabalho que está sendo feito na área de
143 urgência/emergência, pois quando a ambulância SAMU, veio para o município havia dúvida se
144 ficaria, e que agora é uma realidade, fala também da necessidade desse atendimento, pois o
145 município está crescendo e tinha essa carência, hoje pode ver que a situação esta melhorando. Sobre
146 o PREPS, informa que há uma discussão a algum tempo, para montar projeto para curso de
147 capacitação para profissionais, na área de urgência/emergência. Para finalizar o Presidente Dr.
148 Helcio agradece a todos pela presença, deseja uma boa noite a todos e declara encerrada a reunião.
149 Nada mais havendo a tratar, eu Lucimara Moreira Cardoso lavrei a presente Ata, que depois de lida
150 e aprovada será assinada por mim e demais interessados.